

♦ MAGNUM OPUS HARUN ♦

LIBER ATRAMENTI SANGUINIS

A DOCTRINA DA TINTA DE SANGUE

— ♦ Troca, Circulação e Transmutação — ♦



— ♦ Sociedade dos Eleitos — ♦

MAGNUM OPUS HARUN · LIVRO II



LIBER ATRAMENTI SANGUINIS

A DOCTRINA DA TINTA DE SANGUE

Troca, circulação, limite e transmutação

FRATER HORUS L93

SOCIEDADE DOS ELEITOS

LIBER ATRAMENTI SANGUINIS

A Doutrina da Tinta de Sangue

Primeira edição final digital, 2026.

Autoria: Frater Horus L93.

Publicação: Sociedade dos Eleitos.

© 2026 Sociedade dos Eleitos. Todos os direitos reservados.

Obra filosófica, formativa, simbólica e experimental. Experiência, metáfora, mecanismo plausível, hipótese e evidência permanecem camadas distintas.

AVISO DE USO, SEGURANÇA E CONSENTIMENTO

Finalidade:

este livro organiza trocas, vínculos, atenção, recuperação, limites e responsabilidade sem validar coerção ou dano.

Sangue literal:

nenhum exercício exige sangue, ferimento, ingestão, contato biológico ou exposição a material corporal.

Consentimento:

absorção, doação, toque, acesso, compartilhamento de dados e práticas relacionais exigem acordo específico, informado, reversível e contextual.

Saúde:

o conteúdo não substitui atendimento médico, psicológico, nutricional, jurídico ou outro acompanhamento profissional.

Terceiros:

não diagnostique vampirismo, ataque, doença, intenção ou vínculo invisível em outras pessoas com base apenas em sensação, símbolo ou coincidência.

Interrupção:

dor, desorientação, medo persistente, exaustão relevante, conflito crescente ou perda de autonomia encerram a prática e exigem resposta proporcional.

Princípio governante:

receber sem capturar; oferecer sem criar dívida ilimitada; encerrar sem negar consequência; recuperar sem abandonar responsabilidade.

NOTA AO LEITOR

A Tinta de Sangue é um símbolo de custo, vínculo, memória e responsabilidade. O livro preserva sua força imagética enquanto recusa literalismo biológico e práticas coercivas.

A linguagem histórica do vampirismo psíquico é examinada como genealogia, metáfora, experiência subjetiva e hipótese. Ela não funciona como autorização para drenagem, manipulação, perseguição ou diagnóstico de terceiros.

O percurso transforma percepção em limite, limite em circulação consciente e circulação em responsabilidade verificável. Cada prática termina em registro, explicação alternativa e decisão de continuidade, ajuste ou encerramento.

Toda troca possui custo.

Todo vínculo exige limite.

Toda doação preserva retorno.

Todo poder responde por consequência.

ÍNDICE

Nota ao Leitor.....3

Parte I — Tinta, Troca e Circulação..... 6

1. A Tinta e o Limite..... 7

2. Cartografia das Trocas.....9

3. Aura Como Mapa de Experiência..... 11

4. Ressonância e Contágio Emocional.....13

5. Carga, Vitalidade e Disponibilidade.....15

6. Circulação Interna.....17

7. Vasos, Reservas e Armazenamento..... 19

8. Recuperação e Recomposição..... 21

Parte II — Fome, Absorção e Transmutação..... 23

9. A Fome Psíquica.....24

10. Vampirismo Como Corpus Histórico.....26

11. Absorção Reconstituída.....28

12. Transmutação de Estados..... 30

13. Doação e Co-Regulação..... 32

14. Consentimento Como Selo..... 34

15. Vínculos, Cordões e Memória.....36

16. Corte, Encerramento e Devolução.....38

Parte III — Limite, Sombra e Poder..... 40

17. Proteção sem Paranoia.....41

ÍNDICE · CONTINUAÇÃO

18. Sinais, Projeções e Falsos Positivos.....	43
19. Sombra e Apropriação.....	45
20. Poder, Dependência e Hierarquia.....	47
21. Hospitalidade e Reciprocidade.....	49
22. Campos Coletivos.....	51
23. Transmutação Coletiva.....	53
Parte IV — Recuperação, Serviço e Autoria.....	54
24. Recuperação Após Contato Intenso.....	55
25. Serviço sem Autoabandono.....	57
26. Economia de Atenção.....	59
27. A Tinta Como Pacto Autoral.....	61
28. Testemunha, Arquivo e Memória.....	63
29. Prestação de Contas.....	64
30. A Obra Que Devolve.....	65
31. A Balança das Muitas Mãos.....	66
Parte V — Código, Selo e Transferência.....	67
32. Código da Tinta de Sangue.....	68
33. O Selo da Circulação.....	69
Anexo I — Rota de 33 Dias.....	71
Anexo II — Glossário Funcional.....	76
Anexo III — Ficha Universal de Prática.....	78
Anexo IV — Auditoria de Segurança.....	79
Anexo V — Prova de Transferência.....	80
Nota de Continuidade.....	81

PARTE I



Tinta, Troca e Circulação

Capítulos 1 a 8

A circulação consciente preserva valor, limite, autonomia e retorno.

CAPÍTULO I



A Tinta e o Limite

. . .

Na Casa das Muitas Mãos, nenhum conceito entra pela porta principal apenas porque impressiona. Ele apresenta origem, função, risco e consequência.

A Tinta de Sangue é tratada como símbolo de vínculo, custo, memória e responsabilidade. Sangue literal não é requisito da prática e jamais integra os exercícios públicos.

O primeiro trabalho consiste em separar camadas que costumam ser misturadas. É preciso distinguir símbolo de sangue, material biológico, vínculo emocional, contrato social e sensação energética. Quando essas camadas são confundidas, uma sensação recebe o nome de mecanismo, uma metáfora vira diagnóstico e uma coincidência assume o lugar de demonstração. O LIBER ATRAMENTI SANGUINIS preserva a linguagem simbólica, mas exige que cada afirmação declare em que plano está operando.

A dimensão prática não depende de teatralidade. Ela depende de uma intenção definida, uma condição inicial observável e uma ação que possa ser interrompida. Escolha um compromisso atual e escreva o que ele recebe, o que ele consome e qual limite mantém sua dignidade. O exercício vale menos pela intensidade imediata do que pela capacidade de produzir aprendizagem transferível.

A disciplina de registro transforma a experiência em material de trabalho. Antes de começar, escreva a pergunta. Durante a prática, registre duração, contexto, sensação, comportamento e interferências. Depois, descreva o que ocorreu antes de explicar por que ocorreu. A evidência inicial é uma mudança concreta de limite, agenda ou acordo, não uma sensação de grandiosidade. Uma revisão honesta admite três resultados: efeito útil, resultado inconclusivo ou ausência de efeito. Os três ensinam, desde que não sejam remodelados para proteger a expectativa.

A prática preserva consentimento, saúde, sono, integridade física, privacidade e possibilidade de interrupção.

Na arquitetura da coleção, este capítulo também prepara o passo seguinte. A partir do custo reconhecido, torna-se possível mapear as trocas que sustentam ou drenam o sistema. O aprendizado não se encerra em compreensão verbal. Ele se consolida quando o leitor consegue reconhecer o mesmo princípio em outra situação, ajustar o procedimento e ensinar sua lógica sem exigir crença.

O capítulo se completa quando a formulação sobrevive ao uso e deixa uma evidência simples para a revisão seguinte.

REGISTRO DA CASA

1. Defina em uma frase o fenômeno ou capacidade estudada.
2. Indique a camada principal: experiência,

símbolo, mecanismo plausível, hipótese ou evidência. 3. Execute a prática delimitada. 4. Registre uma evidência observável e uma explicação alternativa. 5. Determine o próximo ajuste ou encerre a hipótese.

CAPÍTULO 2



Cartografia das Trocas

...

Harun dizia que uma ideia só começa a servir quando deixa de pedir reverência e aceita ser examinada.

Toda relação produz circulação de atenção, emoção, informação, tempo, trabalho e recursos. O vocabulário energético organiza essa experiência sem apagar seus componentes materiais.

O primeiro trabalho consiste em separar camadas que costumam ser misturadas. Troca não é sinônimo de perda; intensidade não é prova de vínculo; cansaço após contato não diagnostica vampirismo. Quando essas camadas são confundidas, uma sensação recebe o nome de mecanismo, uma metáfora vira diagnóstico e uma coincidência assume o lugar de demonstração. O LIBER ATRAMENTI SANGUINIS preserva a linguagem simbólica, mas exige que cada afirmação declare em que plano está operando.

A dimensão prática não depende de teatralidade. Ela depende de uma intenção definida, uma condição inicial observável e uma ação que possa ser interrompida. Mapeie três relações em quatro colunas: o que entra, o que sai, o que se transforma e o que permanece pendente. O exercício vale menos pela intensidade imediata do que pela capacidade de produzir aprendizagem transferível.

A disciplina de registro transforma a experiência em material de trabalho. Antes de começar, escreva a pergunta. Durante a prática, registre duração, contexto, sensação, comportamento e interferências. Depois, descreva o que ocorreu antes de explicar por que ocorreu. Compare o mapa com agenda, mensagens, tarefas e estado corporal por sete dias. Uma revisão honesta admite três resultados: efeito útil, resultado inconclusivo ou ausência de efeito. Os três ensinam, desde que não sejam remodelados para proteger a expectativa.

A prática preserva consentimento, saúde, sono, integridade física, privacidade e possibilidade de interrupção.

Na arquitetura da coleção, este capítulo também prepara o passo seguinte. O mapa abre a investigação sobre aura como campo de percepção e interpretação. O aprendizado não se encerra em compreensão verbal. Ele se consolida quando o leitor consegue reconhecer o mesmo princípio em outra situação, ajustar o procedimento e ensinar sua lógica sem exigir crença.

A Casa não pede certeza antecipada. Pede presença, limite, registro e capacidade de mudar de posição diante do resultado.

REGISTRO DA CASA

1. Defina em uma frase o fenômeno ou capacidade estudada.
2. Indique a camada principal: experiência,

símbolo, mecanismo plausível, hipótese ou evidência. 3. Execute a prática delimitada. 4. Registre uma evidência observável e uma explicação alternativa. 5. Determine o próximo ajuste ou encerre a hipótese.

CAPÍTULO 3



Aura Como Mapa de Experiência

...

Leila mantinha três selos sobre a mesa: EXPERIÊNCIA, HIPÓTESE e EVIDÊNCIA. O erro mais comum era usar um deles no lugar dos outros.

Aura é apresentada como linguagem histórica para percepção global de presença, postura, expressão, ritmo, expectativa e sensação corporal.

O primeiro trabalho consiste em separar camadas que costumam ser misturadas. Descrição fenomenológica, leitura social, associação simbólica e hipótese energética recebem rótulos diferentes. Quando essas camadas são confundidas, uma sensação recebe o nome de mecanismo, uma metáfora vira diagnóstico e uma coincidência assume o lugar de demonstração. O LIBER ATRAMENTI SANGUINIS preserva a linguagem simbólica, mas exige que cada afirmação declare em que plano está operando.

A dimensão prática não depende de teatralidade. Ela depende de uma intenção definida, uma condição inicial observável e uma ação que possa ser interrompida. Observe uma pessoa apenas em contexto consentido e registre primeiro dados visíveis; depois, sensações; por fim, interpretações. O exercício vale menos pela intensidade imediata do que pela capacidade de produzir aprendizagem transferível.

A disciplina de registro transforma a experiência em material de trabalho. Antes de começar, escreva a pergunta. Durante a prática, registre duração, contexto, sensação, comportamento e interferências. Depois, descreva o que ocorreu antes de explicar por que ocorreu. A qualidade do registro é medida pela separação entre observação e inferência. Uma revisão honesta admite três resultados: efeito útil, resultado inconclusivo ou ausência de efeito. Os três ensinam, desde que não sejam remodelados para proteger a expectativa.

A prática preserva consentimento, saúde, sono, integridade física, privacidade e possibilidade de interrupção.

Na arquitetura da coleção, este capítulo também prepara o passo seguinte. Ao separar percepção de projeção, o leitor pode estudar ressonância sem invadir a mente alheia. O aprendizado não se encerra em compreensão verbal. Ele se consolida quando o leitor consegue reconhecer o mesmo princípio em outra situação, ajustar o procedimento e ensinar sua lógica sem exigir crença.

A operação termina no mundo: uma decisão mais clara, um vínculo melhor delimitado, um comportamento ajustado ou uma hipótese honestamente encerrada.

REGISTRO DA CASA

1. Defina em uma frase o fenômeno ou capacidade estudada.
2. Indique a camada principal: experiência,

símbolo, mecanismo plausível, hipótese ou evidência. 3. Execute a prática delimitada. 4. Registre uma evidência observável e uma explicação alternativa. 5. Determine o próximo ajuste ou encerre a hipótese.

CAPÍTULO 4



Ressonância e Contágio Emocional

...

Ishan aprendeu cedo que a linguagem esotérica pode iluminar uma experiência ou encobrir uma confusão. A diferença aparece no registro.

Estados circulam por voz, respiração, expressão, ritmo, narrativa e expectativa. O fenômeno pode parecer energético e ainda possuir mecanismos relacionais conhecidos.

O primeiro trabalho consiste em separar camadas que costumam ser misturadas. Empatia, contágio emocional, co-regulação, sugestão e hipótese de transferência energética não são a mesma coisa. Quando essas camadas são confundidas, uma sensação recebe o nome de mecanismo, uma metáfora vira diagnóstico e uma coincidência assume o lugar de demonstração. O LIBER ATRAMENTI SANGUINIS preserva a linguagem simbólica, mas exige que cada afirmação declare em que plano está operando.

A dimensão prática não depende de teatralidade. Ela depende de uma intenção definida, uma condição inicial observável e uma ação que possa ser interrompida. Em uma conversa consentida, ajuste deliberadamente sua respiração e observe se sua própria estabilidade altera a interação. O exercício vale menos pela intensidade imediata do que pela capacidade de produzir aprendizagem transferível.

A disciplina de registro transforma a experiência em material de trabalho. Antes de começar, escreva a pergunta. Durante a prática, registre duração, contexto, sensação, comportamento e interferências. Depois, descreva o que ocorreu antes de explicar por que ocorreu. Registre mudanças comportamentais, evitando atribuir causalidade exclusiva. Uma revisão honesta admite três resultados: efeito útil, resultado inconclusivo ou ausência de efeito. Os três ensinam, desde que não sejam remodelados para proteger a expectativa.

A prática preserva consentimento, saúde, sono, integridade física, privacidade e possibilidade de interrupção.

Na arquitetura da coleção, este capítulo também prepara o passo seguinte. A ressonância leva ao estudo da carga, isto é, da experiência de disponibilidade interna. O aprendizado não se encerra em compreensão verbal. Ele se consolida quando o leitor consegue reconhecer o mesmo princípio em outra situação, ajustar o procedimento e ensinar sua lógica sem exigir crença.

Todo poder que não suporta revisão termina servindo ao ego. Toda prática que suporta revisão pode tornar-se método.

REGISTRO DA CASA

1. Defina em uma frase o fenômeno ou capacidade estudada.
2. Indique a camada principal: experiência,

símbolo, mecanismo plausível, hipótese ou evidência. 3. Execute a prática delimitada. 4. Registre uma evidência observável e uma explicação alternativa. 5. Determine o próximo ajuste ou encerre a hipótese.

CAPÍTULO 5



Carga, Vitalidade e Disponibilidade

...

A prática começa antes do rito. Começa quando o operador define o que pretende observar e o que aceitaria como correção.

Carga designa a combinação percebida de energia, atenção disponível, ativação corporal, motivação e capacidade de resposta.

O primeiro trabalho consiste em separar camadas que costumam ser misturadas. Fadiga, depressão, privação de sono, doença e sobrecarga não devem ser reduzidas a deficiência energética. Quando essas camadas são confundidas, uma sensação recebe o nome de mecanismo, uma metáfora vira diagnóstico e uma coincidência assume o lugar de demonstração. O LIBER ATRAMENTI SANGUINIS preserva a linguagem simbólica, mas exige que cada afirmação declare em que plano está operando.

A dimensão prática não depende de teatralidade. Ela depende de uma intenção definida, uma condição inicial observável e uma ação que possa ser interrompida. Crie uma escala diária de zero a dez para sono, tensão, motivação, foco e recuperação. O exercício vale menos pela intensidade imediata do que pela capacidade de produzir aprendizagem transferível.

A disciplina de registro transforma a experiência em material de trabalho. Antes de começar, escreva a pergunta. Durante a prática, registre duração, contexto, sensação, comportamento e interferências. Depois, descreva o que ocorreu antes de explicar por que ocorreu. A comparação de sete dias revela padrões mais úteis do que uma leitura isolada. Uma revisão honesta admite três resultados: efeito útil, resultado inconclusivo ou ausência de efeito. Os três ensinam, desde que não sejam remodelados para proteger a expectativa.

A prática preserva consentimento, saúde, sono, integridade física, privacidade e possibilidade de interrupção.

Na arquitetura da coleção, este capítulo também prepara o passo seguinte. Com a carga medida, circulação deixa de ser abstração e passa a indicar movimentos identificáveis. O aprendizado não se encerra em compreensão verbal. Ele se consolida quando o leitor consegue reconhecer o mesmo princípio em outra situação, ajustar o procedimento e ensinar sua lógica sem exigir crença.

O leitor avança quando consegue repetir o procedimento sem depender da autoridade, do entusiasmo ou da atmosfera do primeiro contato.

REGISTRO DA CASA

1. Defina em uma frase o fenômeno ou capacidade estudada.
2. Indique a camada principal: experiência,

símbolo, mecanismo plausível, hipótese ou evidência. 3. Execute a prática delimitada. 4. Registre uma evidência observável e uma explicação alternativa. 5. Determine o próximo ajuste ou encerre a hipótese.

CAPÍTULO 6



Circulação Interna

. . .

Na Casa das Muitas Mãos, nenhum conceito entra pela porta principal apenas porque impressiona. Ele apresenta origem, função, risco e consequência.

Circulação é a capacidade de mover atenção e sensação pelo corpo sem fixação compulsiva, pânico ou dissociação.

O primeiro trabalho consiste em separar camadas que costumam ser misturadas. Imagem guiada, interocepção, relaxamento, excitação e hipótese energética devem permanecer distinguíveis. Quando essas camadas são confundidas, uma sensação recebe o nome de mecanismo, uma metáfora vira diagnóstico e uma coincidência assume o lugar de demonstração. O LIBER ATRAMENTI SANGUINIS preserva a linguagem simbólica, mas exige que cada afirmação declare em que plano está operando.

A dimensão prática não depende de teatralidade. Ela depende de uma intenção definida, uma condição inicial observável e uma ação que possa ser interrompida. Percorra o corpo com atenção lenta, nomeando sensação, temperatura, pressão e emoção sem forçar alteração. O exercício vale menos pela intensidade imediata do que pela capacidade de produzir aprendizagem transferível.

A disciplina de registro transforma a experiência em material de trabalho. Antes de começar, escreva a pergunta. Durante a prática, registre duração, contexto, sensação, comportamento e interferências. Depois, descreva o que ocorreu antes de explicar por que ocorreu. O resultado é maior discriminação corporal ou reconhecimento de limite, não a obrigação de sentir calor, formigamento ou fluxo. Uma revisão honesta admite três resultados: efeito útil, resultado inconclusivo ou ausência de efeito. Os três ensinam, desde que não sejam remodelados para proteger a expectativa.

A prática preserva consentimento, saúde, sono, integridade física, privacidade e possibilidade de interrupção.

Na arquitetura da coleção, este capítulo também prepara o passo seguinte. A circulação prepara o armazenamento simbólico e a recuperação funcional. O aprendizado não se encerra em compreensão verbal. Ele se consolida quando o leitor consegue reconhecer o mesmo princípio em outra situação, ajustar o procedimento e ensinar sua lógica sem exigir crença.

O capítulo se completa quando a formulação sobrevive ao uso e deixa uma evidência simples para a revisão seguinte.

REGISTRO DA CASA

1. Defina em uma frase o fenômeno ou capacidade estudada.
2. Indique a camada principal: experiência,

símbolo, mecanismo plausível, hipótese ou evidência. 3. Execute a prática delimitada. 4. Registre uma evidência observável e uma explicação alternativa. 5. Determine o próximo ajuste ou encerre a hipótese.

CAPÍTULO 7



Vasos, Reservas e Armazenamento

...

Harun dizia que uma ideia só começa a servir quando deixa de pedir reverência e aceita ser examinada.

A tradição descreve centros, vasos e reservatórios. Nesta obra, eles funcionam como mapas mnemônicos para recursos, estados e prioridades.

O primeiro trabalho consiste em separar camadas que costumam ser misturadas. Um centro simbólico não é órgão anatômico; sensação localizada não prova estrutura invisível. Quando essas camadas são confundidas, uma sensação recebe o nome de mecanismo, uma metáfora vira diagnóstico e uma coincidência assume o lugar de demonstração. O LIBER ATRAMENTI SANGUINIS preserva a linguagem simbólica, mas exige que cada afirmação declare em que plano está operando.

A dimensão prática não depende de teatralidade. Ela depende de uma intenção definida, uma condição inicial observável e uma ação que possa ser interrompida. Associe três recursos a três locais imaginativos e teste sua evocação em momentos neutros. O exercício vale menos pela intensidade imediata do que pela capacidade de produzir aprendizagem transferível.

A disciplina de registro transforma a experiência em material de trabalho. Antes de começar, escreva a pergunta. Durante a prática, registre duração, contexto, sensação, comportamento e interferências. Depois, descreva o que ocorreu antes de explicar por que ocorreu. Verifique se o recurso altera decisão ou comportamento de modo replicável. Uma revisão honesta admite três resultados: efeito útil, resultado inconclusivo ou ausência de efeito. Os três ensinam, desde que não sejam remodelados para proteger a expectativa.

A prática preserva consentimento, saúde, sono, integridade física, privacidade e possibilidade de interrupção.

Na arquitetura da coleção, este capítulo também prepara o passo seguinte. Recursos armazenados só têm valor quando podem ser recuperados sem exaustão. O aprendizado não se encerra em compreensão verbal. Ele se consolida quando o leitor consegue reconhecer o mesmo princípio em outra situação, ajustar o procedimento e ensinar sua lógica sem exigir crença.

A Casa não pede certeza antecipada. Pede presença, limite, registro e capacidade de mudar de posição diante do resultado.

REGISTRO DA CASA

1. Defina em uma frase o fenômeno ou capacidade estudada.
2. Indique a camada principal: experiência,

MAGNUM OPUS HARUN

A PRÉVIA TERMINA AQUI

A edição integral de Liber Atramenti Sanguinis
permanece disponível em duas frentes:

ACESSO PELA SOCIEDADE

Leitura integrada à Biblioteca e ao percurso do membro.

AQUISIÇÃO INDIVIDUAL

Acesso permanente à edição adquirida, conforme a oferta publicada.

SOCIEDADEDOSELEITOS.COM

Conhecimento organizado para se tornar experiência, prática e direção.